

Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo

CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB

Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998

DESAFIOS E PROPOSTAS DE AÇÃO

A discussão desta Conferência nos mostrou que somente é possível trabalhar por uma Educação Básica do Campo¹, se a vincularmos ao processo de construção de um Projeto Popular para o Brasil, que inclui necessariamente um novo projeto de desenvolvimento para o campo, e a garantia de que todo o povo tenha acesso à educação.

Nesta perspectiva, nós participantes desta Conferência, assumimos o compromisso, pessoal e coletivo, de enfrentar os desafios e implementar as propostas de ação seguintes:

1. Vincular as práticas de Educação Básica do Campo com o processo de construção de um Projeto Popular de Desenvolvimento Nacional.

- a) Colocar os povos² do meio rural na agenda política do país, e aprofundar a discussão sobre o lugar do campo em um novo projeto nacional.
Debater o papel da educação no processo de construção do novo projeto de desenvolvimento.
Multiplicar este debate em todas as escolas do meio rural e urbano, e demais instâncias educativas.
- b) Envolver neste debate os movimentos populares, os sindicatos, as universidades, as igrejas, as paróquias, as comunidades de base, os governos de gestão popular e demais entidades interessadas na construção de uma Educação Básica do Campo.
- c) Criar coletivos de pais para discutir propostas de educação com o objetivo de preparar os filhos para a vida no campo.
- d) Criar coletivos de jovens para discutir a sua formação e participação na construção do novo projeto.
- e) Discutir a questão dos 500 anos de Brasil, a partir do ponto de vista da classe trabalhadora.
- f) Preparar as crianças do campo para o desenvolvimento de suas potencialidades desde os primeiros anos de vida.

2. Propor e viver novos valores culturais.

- a) Identificar e resgatar os valores culturais que caracterizam os povos do campo, que consideramos essenciais para o desenvolvimento da cidadania: relação com a natureza, percepção do tempo, valorização da família, experiência da entre-ajuda.

¹ Segundo a LDB, Lei 9.394/96, Educação Básica abrange Educação Infantil, Ensino Fundamental 1ª à 8ª série, Ensino Médio e Profissionalizante e Educação de Jovens, e Adultos.

² Por "Povos do Campo", compreendemos: os indígenas, os quilombolas, os camponeses em toda a sua diversidade.

- b) Compreender as raízes dos povos do campo (valores, moral, tradição, etnias, festas, religiosidade popular, histórias da luta do povo, símbolos, gestos, mística...) e incentivar produções culturais próprias, sensibilizando a sociedade para valorizá-las.
- c) Realizar eventos que expressem e promovam as culturas camponesas, indígenas, quilombolas, transformando as escolas em centros de cultura.
- d) Romper com os modismos e concepções alienantes, que dão sentido pejorativo e desvalorizam o campo e as pessoas que nele vivem, recuperando a auto-estima.
- e) Construir trabalho pedagógico, específico e articulado, com técnicos, pesquisadores e educadores para que busquem conhecer e respeitar os valores culturais dos povos do campo, de acordo com as suas regiões, tendo como eixo a construção do conhecimento e o processo participativo.
- f) Desenvolver pesquisas que resgatem as memórias e as histórias das culturas regionais.
- g) Incluir as relações de gênero e etnia no processo educativo.
- h) Garantir o acesso à cultura tecnológica contemporânea, desde que apropriada.

3. Fazer mobilizações em vista da conquista de políticas públicas pelo direito à Educação Básica do Campo

- a) Acompanhar a tramitação das propostas do Plano Nacional de Educação (PNE), visando a inclusão das reflexões desta Conferência.
- b) Multiplicar as iniciativas de denúncia ao descaso dos governos federal, estaduais e municipais em relação às questões do campo.
- c) Realizar um seminário entre os promotores da Conferência e entidades que tenham atuação e ou responsabilidades em relação à educação no meio rural, para socializar as discussões desta Conferência e encaminhar propostas de ação.
- d) Fazer um movimento de conscientização dos povos do campo sobre o seu direito à educação.
- e) Discutir, nos fóruns específicos de cada movimento e entidade participantes da Conferência, lutas e iniciativas que visem uma ampliação rápida e massiva do acesso da população do campo à educação básica, no próprio meio rural.
- f) Buscar apoio à produção e à divulgação de materiais didáticos e pedagógicos que tratem de questões de interesse direto das pessoas que vivem no campo.
- g) Exigir dos responsáveis que todas as Escolas do Campo tenham infra-estrutura adequada, incluindo biblioteca, laboratórios e outros recursos pedagógicos, como por exemplo: parques, salas de jogos...
- h) Buscar apoio às iniciativas de inovação de estruturas e currículos escolares nos diversos níveis da Educação Básica, e de nível superior, visando a ampliação do acesso e o desenvolvimento de uma pedagogia dos processos de transformação do campo.
- i) Lutar pela manutenção, qualificação e ampliação das escolas existentes e pela implantação de programas combinados de produção e formação profissional, desenvolvidos na perspectiva do projeto popular de desenvolvimento do campo.
- j) Lutar pela criação de escolas regionais que envolvam a combinação entre escolarização e formação profissional para a atuação no campo.
- k) Pressionar para que haja uma seleção de docentes para as Escolas do Campo, respeitando a opção dos profissionais, com relação aos locais onde atuarão e o parecer das comunidades.

- l) Ligar as políticas públicas sobre educação com outras questões do desenvolvimento social do campo, tais como: estradas, serviços de comunicação, culturas, assistência técnica, agricultura alternativa, saúde, transporte e lazer...
- m) Pressionar para que os governos federal, estaduais e municipais financiem escolas e ou processos educativos geridos pelas comunidades rurais e movimentos populares, que não tenham finalidade de lucro.
- n) Lutar para que seja respeitado o direito à educação, no sentido de manter as turmas pequenas de alunos.
- o) Incluir a Educação Especial na proposta de Educação Básica do Campo, garantindo profissionais especializados.
- p) Insistir junto às universidades públicas para que criem cursos de nível superior em cada estado com currículo adequado à Educação Básica do Campo.
- q) Negociar com o Governo Federal a criação de projetos semelhantes ao PRONERA³ para todos os trabalhadores/as trabalhadoras do campo. Incluir na Educação Básica disciplinas específicas voltadas à realidade do campo.
- r) Adequar o ano letivo ao calendário agrícola de cada região.
- s) Propor aos pesquisadores que os resultados de seus trabalhos sobre o campo, sejam entregues às comunidades pesquisadas.
- t) Mobilizar a população para exigir do Estado a implantação de Escolas do Campo, gratuitas e de qualidade.
- u) Valorizar e lutar pela manutenção das universidades rurais, assim como ampliar os investimentos nos centros tecnológicos especializados em educação do campo.
- v) Mobilizar-se para a criação de um departamento federal para Educação do Campo, garantindo a participação dos povos do campo na política de financiamento.
- w) Propiciar às Escolas do Campo, coordenadores que de fato conheçam e se comprometam com a realidade do campo.
- x) Lutar pela introdução da bolsa-escola no meio rural.
- y) Lutar pelo atendimento na área de saúde nas Escolas do Campo.
- z) Exigir a garantia de recursos do FUNDEF⁴ para a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos.

4. Lutar para que todo o povo tenha acesso à alfabetização.

- a) Demonstrar indignação diante do alto índice de analfabetismo e pressionar para que o governo brasileiro assuma a Década da Alfabetização, em homenagem a Paulo Freire, proposta pela UNESCO, na perspectiva do projeto popular.
- b) Lutar para que aconteçam programas continuados, amplos e massivos, de Educação de Jovens e Adultos, reconhecidos e financiados pelo MEC.
- c) Participar e multiplicar iniciativas concretas na constituição de turmas de Educação de Jovens e Adultos, na discussão de convênios, parcerias...
- d) Escolarizar monitores e alfabetizandos.
- e) Garantir que a alfabetização proporcione meios de escolarização, formação e capacitação dos trabalhadores/das trabalhadoras do campo.
- f) Garantir financiamentos específicos para programas de Educação de Jovens e Adultos.
- g) Incentivar a criação de escolas itinerantes para a formação de alfabetizadores.

³ PRONERA: Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

⁴ FUNDEF: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério

- h) Regularizar as escolas itinerantes⁵ em todos os acampamentos dos sem-terra e sem-teto.

5. Formar Educadores e Educadoras do Campo

- a) Constituir uma rede de educadores e educadoras do campo, organizando um banco de dados com registros de experiências, pesquisas, publicações para facilitar o intercâmbio das mesmas..
- b) Promover eventos de formação específica intercultural para quem trabalha em escolas no meio rural.
- c) Construir alternativas urgentes de escolarização e profissionalização dos docentes não titulados, assegurando uma formação específica contínua, partindo da realidade do trabalho do professor, para atuação no meio rural.
- d) Reorganizar as formas, os currículos e os métodos dos cursos de formação de educadores/educadoras, para que atendam a Educação Básica e o Educação Especial, tendo como referência a realidade do campo.
- e) Que os estados e os municípios promovam a formação de educadoras/educadores em parceria com instituições comprometidas com as Escolas do Campo.
- f) Exigir a garantia de formação universitária dos educadores/das educadoras do meio rural.
- g) Incluir nos cursos de Pedagogia disciplinas voltadas à realidade do campo.
- h) Criar política salarial para a valorização dos educadores e educadoras do campo.
- i) Criar política de bolsas de estudos para educadores/educadoras do campo.
- j) Criar centros de educação permanente para os educadores/educadoras do campo.
- k) Incentivar estágios de magistério e pedagogia no meio rural.
- l) Criar uma publicação pedagógica específica voltada para as questões da escola do campo.
- m) Criar uma Universidade Popular dos Movimentos Sociais.
- n) Garantir que as escolas do campo trabalhem a cooperação entre os alunos, visando um modelo tecnológico social e ambiental sustentável.

6. Produzir uma Proposta de Educação Básica do Campo.

- a) Sistematizar e produzir publicações sobre as experiências de Escola do Campo.
- b) Organizar um Centro de Documentação específico sobre a Educação Básica do Campo.
- c) Aprofundar uma pedagogia que respeite a cultura e a identidade do povo do campo: tempos, ciclos da natureza, festas populares, amor à terra, valorização do trabalho na sua dimensão educativa, respeitando as diferenças locais e regionais.
- d) Montar uma agenda e uma rede de pesquisa que recolha o campo como objeto de preocupação de estudiosos, especialmente das áreas de: educação, história, geografia, economia, sociologia, antropologia, psicologia, comunicação, agronomia, zootecnia, filosofia, ecologia, arte e outras que estejam relacionadas com as mudanças no campo e, especialmente, com a reforma agrária.
- e) Envolver as universidades no debate quanto à inclusão de linhas de pesquisa, atividades de extensão e de ensino a respeito do campo

⁵ A Escola Itinerante possui uma estrutura flexível e uma proposta pedagógica específica para acompanhar a mobilidade dos movimentos sociais do campo e da cidade.

- f) Fazer um levantamento das pesquisas já desenvolvidas sobre educação no e do campo.
- g) Fazer um estudo sobre o impacto cultural da nucleação de escolas no meio rural.
- h) Elaborar subsídios à formulação de políticas públicas e às práticas pedagógicas de Educação Básica, em seus diversos níveis.
- i) Buscar articulação e permanência entre as ações de extensão universitária realizadas nesta área.
- j) Produzir e publicar materiais de apoio pedagógico às Escolas do Campo.
- k) Levar em conta as propostas pedagógicas que vêm sendo elaboradas pela articulação dos Educadores e das Educadoras Indígenas
- l) Valorizar, no programa curricular, a arte em seus mais variados aspectos (música, teatro, artes, plásticas, poesia, literatura...) como forma de garantir a plena formação do homem e da mulher do campo.
- m) Tratar adequadamente das pessoas que necessitam de cuidados especiais, como os portadores de síndromes e deficiências.
- n) Ter como referência na construção do projeto pedagógico, pedagogias libertadoras como a de Paulo Freire.
- o) Promover projetos e convênios nas universidades para viabilizar a formação acadêmica dos educadores e das educadoras do campo.
- p) Garantir a autonomia das escolas quanto à escolha de assessorias, professores e materiais didáticos.

7. Envolver as comunidades neste processo.

- a) Criar espaços de estudos e debates sobre um novo projeto de desenvolvimento nacional e de suas implicações para o campo.
- b) Construir ações de solidariedade e de cooperação entre iniciativas, organizações e movimentos na linha de implementação do novo projeto de desenvolvimento do campo.
- c) Lutar pela gestão democrática nos diversos níveis do sistema escolar, incluindo a participação ativa das famílias, das comunidades, das organizações e dos movimentos populares nas decisões sobre as políticas de ação, e na fiscalização do uso dos recursos públicos destinados às escolas.
- d) Criar espaço para a participação efetiva das Escolas do Campo no Conselho Municipal de Educação.
- e) Influenciar as Escolas do meio rural e do urbano para que elaborem e assumam um calendário que inclua datas relacionadas aos povos do campo e à valorização dos direitos humanos, tais como: 8 de março – Dia internacional da mulher; 14 de março – Dia da luta contra barragens; 17 de abril - Dia Internacional da Luta Camponesa; 19 de abril – Dia do índio; 1 de maio – Dia do Trabalhador e da Trabalhadora; 25 de julho - Dia Nacional do Trabalhador e da Trabalhadora Rural; 12 de agosto - Dia Nacional de Luta das Mulheres contra a Violência no Campo e pela Reforma Agrária - 7 de setembro - Grito dos Excluídos e Dia da Pátria; 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos; 20 de novembro – Dia da Consciência Negra; – Dia da memória dos mártires...
- f) Incentivar e fortalecer a participação de pessoas e grupos nos conselhos escolares e conselhos comunitários.
- g) Utilizar os espaços da mídia para divulgar o Projeto Popular Nacional.

8. Implementar as propostas de ação desta Conferência

- a) Produzir textos que socializem as discussões da Conferência e aprofundem as várias dimensões de uma proposta de Educação Básica do Campo.
- b) Preparar uma proposta de emenda ao Plano Nacional de Educação.
- c) Propor e participar da elaboração ou alteração dos projetos político-pedagógicos e dos currículos das escolas do meio rural, enfatizando a reforma agrária, a luta pela terra e a permanência no campo e as lutas indígenas.
- d) Constituir em cada estado, região e município fóruns das pessoas, entidades e movimentos, secretarias estaduais e municipais que se interessem em dar continuidade ao debate e às ações em vista de uma Educação Básica do Campo.
- e) Intercambiar experiências, preocupações e princípios da Educação Básica do Campo na América Latina
- f) Utilizar o desenho do cartaz da Conferência como logomarca das produções deste evento.
- g) Formar grupos nos municípios para continuar as discussões iniciadas na Conferência.
- h) Conquistar a participação de profissionais engajados nos movimentos populares para a construção da Educação Básica do Campo.
- i) Organizar colóquios de caráter pedagógico com especialistas e promover trocas de experiências.
- j) Organizar, numa 2ª Conferência, um espaço maior para os grupos temáticos.
- k) Garantir a parceria dos promotores nacionais, com a participação dos estados, a fim de articular e fortalecer as ações desencadeadas pela Conferência.
- l) Realizar trocas contínuas de experiências entre os estados.
- m) Criar uma data nacional para a Educação Básica do Campo, possivelmente no aniversário da morte de Paulo Freire.
- n) Criar uma agenda comum entre as diversas instituições que atuam no campo.
- o) Garantir espaços de estudos e debates da legislação vigente na área de educação: Constituição, LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente, leis estaduais e municipais.
- p) Produzir textos, realizar festivais e outros eventos para divulgar as culturas dos povos do campo.
- q) Proporcionar a presença de secretarias de educação na próxima conferência ou em eventos similares.